

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE

Inserir o 05/2019

1 – Dados da Entidade

Nome Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto		Registro da Entidade R- 082 /2019-2021	
CNPJ 02528015/0001-52	Inscrição Municipal (se houver) 13482401	Data de Fundação 10/04/1998	
Endereço Marechal Rondon, 436 – sala 4			
Bairro Jd. América	Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14020-220
DDD/Telefones (16) 3013-5667			
E-mail contato@ribdown.org.br			
Entidade possui filiais/unidades executoras? <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim			
Se sim, quais? Descrever endereços:			
Área (s) de Atuação da Entidade:			
<input type="checkbox"/>	Assistência Social	<input type="checkbox"/>	Esporte e Lazer
<input type="checkbox"/>	Cultura	<input type="checkbox"/>	Saúde
<input type="checkbox"/>	Educação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros: Pessoa com Deficiência
Programas e Regimes da Entidade:			
<input type="checkbox"/> PROTEÇÃO		<input type="checkbox"/> SOCIOEDUCATIVO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Orientação e Apoio Sociofamiliar	<input type="checkbox"/>	Prestação de Serviços à Comunidade
<input checked="" type="checkbox"/>	Apoio Socioeducativo em Meio Aberto	<input type="checkbox"/>	Liberdade Assistida
<input type="checkbox"/>	Colocação Familiar	<input type="checkbox"/>	Semiliberdade
<input type="checkbox"/>	Acolhimento Institucional ou Familiar	<input type="checkbox"/>	Internação
Ação Executada:			
<input checked="" type="checkbox"/>	ATENDIMENTO DIRETO	<input checked="" type="checkbox"/>	ATENDIMENTO INDIRETO
		<input checked="" type="checkbox"/>	Assessoramento
		<input checked="" type="checkbox"/>	Defesa e Garantia de Direitos

2 - Finalidades Estatutárias e/ou Institucionais

A Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto, por meio do Projeto Mediação Escolar, busca atender as seguintes finalidades estatutárias:

Artigo 2º.:

- a) Garantir os direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- b) Defender e divulgar os direitos conquistados, deveres e necessidades da pessoa com deficiência.

- c) Promover a Inclusão Social da pessoa com deficiência, principalmente Crianças, Adolescentes e Jovens.
h) Desenvolver estudos, pesquisa e parcerias que visem à garantia de direitos e inclusão da pessoa com deficiência.

O projeto Mediação Escolar, por meio de seu trabalho sistemático junto das equipes escolares e familiares buscarem romper com barreiras atitudinais, metodológicas e de comunicação que prejudicam o desenvolvimento e a escolarização de crianças e adolescentes com deficiência e que prejudicam sua plena inclusão na sociedade.

3 - Nome do Programa de Ação

Projeto Mediação Escolar

4 – Descrição

De acordo com **Setor de Tecnologia da Informação da Secretaria da Educação Data-base: 25 de julho de 2017** atualmente o município de Ribeirão Preto conta com 133 escolas municipais para atender a demanda de crianças e adolescentes. Dessas, uma atende os alunos com deficiência e 05 são conveniadas para dar suporte a esse público. Dos 47.151 alunos da rede 706 são alunos com deficiência que iniciaram seu processo escolar na rede regular com desafios tão árduos a serem enfrentados que muitas vezes suas famílias preferem se retirar desse cenário e institucionalizar o próprio filho(a).

Mas, com as discussões do direito de todos e todas frequentarem a escola regular as matrículas têm aumentado cada vez mais e isso vem causando impactos positivos e negativos na vivência dos professores e colegas com desses alunos. No entanto, não basta somente à matrícula, é necessário garantir a permanência de todos os alunos com ou sem deficiência na escola e para isso toda comunidade escolar está se vendo forçada a repensar a qualidade de ensino que oferta a qualquer público-alvo.

Por isso, este programa tem como objetivo geral propor uma parceria com as escolas dos usuários da Associação no sentido de ajudá-los a repensar o conceito de deficiência que impacta em todas as relações, inclusive de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência que, consequentemente, impacta na qualidade de ensino ofertada para todos os alunos. A partir dessa parceria propomos a difusão da compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

5 – Público Alvo

Professores, gestores, funcionários das instituições que atendem os usuários da Associação matriculados em escolas regulares do ensino infantil, básico e médio.

5.1 - Capacidade de Atendimento

Serão consideradas todas as escolas onde os usuários da Associação estão matriculados.

5.2 - Número de Usuários Atendidos

Foram atendidos 10 usuários diretos e 28 usuários, sendo entre os beneficiários indiretos professores e equipe escolar.

Quanto ao perfil dos usuários foram 6 meninos e 4 meninas, sendo que dos meninos dois estão na educação infantil, 2 estão no ensino fundamental 1 e 2 ensino fundamental 2. Das meninas, são 3 que estão no ensino infantil e uma menina no fundamental 2.

6 – Objetivos

OBJETIVO GERAL

Difundir no ambiente escolar a compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;
- 2) Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;
- 3) Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;

7 – Cronograma de Atividades

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês Início	Mês Finalização
Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;	<p>Visitas à equipe escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas iniciais com a equipe escolar (a cada demanda nova ocorre uma visita inicial para realizar a abertura do formulário da demanda; mapear a demanda e para identificar a barreira, coletar documentos referentes aos objetivos previstos para o ano letivo, e levantar dúvidas da equipe escolar; - Elaboração de um Kit de leitura baseado nas necessidades de informação coletadas na visita inicial; - Promover uma Roda de Conversa para debate sobre aspectos relacionados às demandas escolares; 	Janeiro/2019	Maio/2019
Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;	Reuniões de estudo e organização da equipe técnica:	Janeiro/2019	Maio/2019
Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;	<p>Produção e entrega de materiais de apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> - produção e entrega de folder sobre o Modelo Social de Deficiência; - produção Kit de leitura baseado nas demandas de informação e conhecimento das equipes de professores. 	Janeiro/2019	Maio/2019

8 – Metas

realização de visita inicial com a equipe escolar de, no mínimo 10 usuários	No mês de maio foi feita a mediação de uma das crianças que faltava, estudante da educação Infantil. Com relação ao outro usuário, um estudante do ensino fundamental I de uma escola
---	---

	<p>municipal, foram feitas várias tentativas de agendamento sem sucesso. Na avaliação da equipe a greve prejudicou sobremaneira as agendas dos gestores.</p> <p>.</p>
<p>Produzir um kit de leitura para cada escola baseado na demanda apresentada na visita inicial</p>	<p>No mês de maio o KIT de leitura foi “fechado” com os últimos textos enviados aos professores e equipes escolares. Em nossa avaliação, a leitura é algo fundamental para o processo reflexivo dos educadores, mas nota-se que há uma grande angústia pelo “como fazer”, ou seja, pelos aspectos práticos do processo. Ainda assim a equipe insistiu no envio dos materiais e em motivar a leitura por parte dos professores.</p> <p>O Kit de leitura contemplou os seguintes textos:</p> <p><u>Educação Infantil:</u> MELERO, M. L. Confiamos plenamente na criança para aprender e nos adultos para ensinar. Livreto informativo da Ribdown. SIERRA, D. B. A; FACCI, M. G. D. educação de pessoas com deficiência intelectual: aprendizagem promove desenvolvimento. Revista Educação em Questão, Natal, v. 40, n. 26, p. 128-150, jan./jun. 2011; VYGOTSKY, L. S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011. FITIPALDI, C. B. Conceitos Centrais de Vygotsky: implicações pedagógicas.</p> <p><u>Ensino Fundamental I e II</u></p> <p>DIAS, S. S; OLIVEIRA, M C. S, L. Deficiência Intelectual na Perspectiva Histórico-Cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 19, n2. 2013. MELERO, M. L. Aprendiendo e leer e a escribir para aprender a hablar. MELERO, M. L. Escolas Inclusivas: o projeto Roma. Ponto de Vista, n.8, p.19-30, 2006. MELERO, M. L. Despertando la emocion por el habla y la comunicacion: de los primeros mensajes a la lectura. RIBAS, J. M. Autonomia na síndrome de down: um caminho que começa em casa. Associação Reviver Down VYGOTSKY, L. S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança</p>

	anormal. Educação e Pesquisa, São Paulo , v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.
Com relação às reuniões de estudo da equipe técnica, a meta de 11 reuniões era a previsão de um ano de trabalho, sendo assim a meta para o período restante é de 2 reuniões	No Mês de maio a equipe se reuniu para avaliar a execução do projeto, as demandas dos professores e analisar que um aspecto delicado é que todos os anos as mesmas orientações são dadas às escolas, sem que estas consigam replicar aos demais professores. Nesse sentido a equipe está avaliando mudanças necessárias no projeto, buscando sair de uma intervenção mais focada no professor e pensando em ações mais amplas com a equipe escolar que permitam replicabilidade nos anos subsequentes.
Realização de uma roda de conversa, para no mínimo 20 pessoas, aberta aos professores e ao público e geral a partir das demandas apresentadas pelas escolas atendidas.	Esta ação foi executada e avaliada no mês de abril. Contudo, deixamos novamente aqui registrado que se tratou de uma ação de extrema relevância e com excelente participação, a qual a equipe deseja manter em execuções futuras do projeto.
Ter impresso e distribuído no mínimo 20 folhinhos (um para o professor e um para o coordenador) nas escolas visitadas	Os folhinhos estão sendo enviados por e-mail, pois em virtude das dificuldades encontradas com a formatação/layout executado por profissional externo à Ribdown a entrega em mãos se tornou inviável. Avaliamos também que o envio do material em arquivo PDF possibilita reprodução do material para outros profissionais da escola. Vale ressaltar também que como a equipe prevê modificações no projeto não seria viável reprodução do material em larga escala.

9 – Recursos Humanos

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Programa de Ação.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ana Claudia Alves Legore	Pedagoga	CLT	10
Beatriz Marques de Mattos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Luciana Stoppa dos Santos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Stefany Sales Moraes	Assistente Administrativo	CLT	30

10 - Articulação com a Rede

Esse programa tem como premissa a construção de ações junto ao Sistema de Garantia de Direitos. Todas as ações desenvolvidas são realizadas diretamente com a comunidade escolar e, com as escolas públicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Caso a criança seja atendida por alguma instituição ou órgão, realizamos ações em conjunto para melhor desenvolvimento do sujeito e para garantia a efetividade de seus direitos. A instituição participa ativamente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e também do Conselho Municipal de Promoção e Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (COMPPID). Em acréscimo ao que foi dito, nesse ano de 2018 foi realizada uma ação junto aos genitores de uma criança atendida para acionar o Ministério Público a fim de garantir o professor de apoio para a sala do estudante.

11 - Forma de Participação dos Usuários

No que diz respeito à participação das equipes escolares, é importante ressaltar que a compreensão da demanda e o estabelecimento da situação problemática a ser modificada com a ajuda da equipe da Ribdown

e construída e pactuada coletivamente, pois entendemos que o conhecimento é uma construção que se dá nas relações e também pelo cuidado em estabelecer vínculo de colaboração e horizontalidade nas relações. Com relação às famílias e às crianças e adolescentes, a equipe de mediação sempre realiza a escuta das impressões dos familiares sobre as situações da escola para compreender em que medida estas questões podem estar impactando o processo de escolarização ou a relação da família com a escola. Os planos de ação elaborados e propostos pela escola sempre incluem a participação dos usuários (mais especificamente as crianças e adolescentes no ensino fundamental) e sua co-responsabilização por elementos deste plano. Ao final de cada plano de ação executado, reuniões de devolutiva e relatórios são entregues e discutidos com a equipe escolar e com as famílias para que possam ser construídas as avaliações de forma conjunta, bem como a pactuação de ações futuras/desdobramentos.

12 - Monitoramento e Avaliação

Este plano de ação foi monitorado por meio do registro e preenchimento nos formulários de mediação, os quais eram analisados e debatidos nas reuniões de equipe técnica para a construção de plano de ação. Depois, no decorrer do plano foram feitas visitas da equipe para monitoramento e construção de relatórios de devolutiva junto das famílias e dos integrantes da equipe escolar, sendo estes relatórios partilhados e debatidos com ambos – famílias e escolas.

Uma parte importante do monitoramento e avaliação no mês de janeiro foi a readequação de materiais a serem oferecidos para leitura no início do ano para as equipes escolares, bem como a readequação dos protocolos de acolhimento de famílias com demandas para mediação escolar.

13 - Declaração

Declaramos, sob as penas da lei, com a inserção eletrônica deste formulário no Sistema Digital CMDCA no Portal PMRP, que os dados acima informados são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Responsável Legal pela Entidade	Fabricio de Freitas		
Cargo	Presidente	Mandato até o dia:	03/12/2018 até 31/12/2020
E-mail para contato	contato@ribdown.org.br		

Gerente, Coordenador ou Gestor Administrativo	Mirlei Nunes Carrasco Catanoze		
Cargo	Gestora Administrativa	03/12/2018 até 31/12/2020	03/12/2018 até 31/12/2020
E-mail para contato			
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/> Empregado CLT	<input checked="" type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário <input type="checkbox"/> Outros

Responsável Técnico pela Entidade	Luciana Stoppa dos Santos		
Formação	Psicóloga	Registro Classe (*)	CRP 06/78466
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/> Empregado CLT	<input checked="" type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário <input type="checkbox"/> Outros
E-mail para contato	tecnicas@ribdown.org.br		

